

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMAC INOVAC
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Melhorias geradas por meio da avaliação do docente pelo discente: um estudo de caso na FCE
Autores	LISIANE DE SOUZA NUNES DE MOURA FABIAN SCHOLZE DOMINGUES

RESUMO: A Lei 10.861/2004, conhecida como lei do Sinaes, tem dentre as suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Visando a essa intenção, o Núcleo de Avaliação da Unidade da Faculdade de Ciências Econômicas (NAU/FCE) procura evoluir seu método de avaliação e seu formato de entrega dos resultados. Com o apoio da Direção da Faculdade, que tem cobrado dos gestores ações decorrentes dos resultados das avaliações, algumas mudanças puderam ser observadas. O NAU da FCE tem estruturado os dados da Avaliação para que se tornem úteis para a gestão e tem buscado aprimorar esta estrutura ao longo dos anos. Desde 2015/1 há a elaboração e a entrega aos gestores de uma planilha contendo a listagem de todas as Disciplinas com suas respectivas Turmas, Departamentos de Origem, Médias da Avaliação do docente pelo discente, Médias da autoavaliação docente, percentuais de participação, número geral de comentários e número de comentários em cada classificação. Quanto ao método de classificação, o NAU faz a leitura dos comentários dos alunos e os categoriza como Negativo, Neutro, Parcial (quando há aspectos negativos e positivos no mesmo comentário), Positivo e Sugestão. Com o intuito de dar maior credibilidade à classificação, essa é feita por dois participantes da equipe do NAU – representantes técnico-administrativos ou representantes docentes, preferindo que este não seja do mesmo Departamento que oferta a disciplina. Após, compara-se as classificações e discute-se as divergências para que se chegue a um consenso. Observou-se que com a entrega da planilha e o Relatório no formato antigo, os gestores não se sentiam suficientemente instrumentalizados para a realização de melhorias. Por sugestão dos próprios gestores, foram incluídas na planilha as médias por questão e o histórico de médias das disciplinas. A partir de 2017, decidiu-se por criar uma nova estrutura de Relatório. Foi solicitado pela Direção que o novo Relatório contivesse Avaliações Internas e Externas e que estas fossem apresentadas de maneira a instrumentalizar os gestores para tomadas de decisão. Ainda, optou-se pela construção anual do Relatório, não mais semestral. Esse novo formato conteria informações de cada Departamento e de cada Curso. Incluiu-se também no Relatório um capítulo de Recomendações, o qual sugere que as disciplinas pior avaliadas recebam uma atenção especial por parte do gestor. Por disciplinas mal avaliadas, são consideradas as de média inferior a 3,5 ou de histórico de médias inferior a 4. Para amparar ainda mais o gestor, passou-se a resumir os comentários das disciplinas com média inferior a 3,5, de forma que esse tivesse ciência das principais reclamações dos alunos. Na entrega das avaliações de 2018, na Semana de Avaliação de 2019, o chefe do Departamento de Ciências Econômicas e Relações Internacionais relatou ao NAU algumas ações de gestão baseadas no Relatório do NAU cujos resultados já são observados no instrumento de avaliação de 2018. Algumas das ações que geraram melhorias foram: (i) um planejamento aprofundado para tornar algumas disciplinas EaD; (ii) troca de horário de oferecimento de disciplinas; (iii) realocação de professores; e (iv) observação de compatibilidade de professores com alunos de início ou fim de curso. Houve uma queda significativa no número de disciplinas que não alcançaram a média estipulada 3,5: enquanto em 2017/1 15 disciplinas apresentavam resultados inferiores a média, apenas 7 se encontraram nessa situação em 2018/2.